

Lisboa, Portugal, 29 de agosto 2024

Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP" ou "Grupo") informa sobre os resultados do segundo trimestre de 2024 ("2T24") e do primeiro semestre de 2024 ("1S24").

A informação financeira apresentada neste documento refere-se às demonstrações financeiras consolidadas não auditadas da TAP preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro adotadas pela União Europeia (IFRS). A revisão deste documento não dispensa a leitura da secção "Advertências".

DESTAQUES DO DESEMPENHO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

No primeiro semestre de 2024, o desempenho da TAP continuou em linha com a trajetória de recuperação, sustentabilidade financeira e transformação estrutural do Grupo iniciada nos últimos anos. Este caminho é suportado pelo foco estratégico da empresa e pela sua capacidade de adaptação a um contexto cada vez mais desafiante.

- **Crescimento Contínuo das Receitas:** No 1S24, as nossas Receitas Operacionais atingiram EUR 1.969 milhões, aumentando em 3,3% face ao primeiro semestre de 2023, impulsionadas, nas receitas de passagens, por um aumento da capacidade (+2,9%) e melhor *load factor* (+0,8 p.p.), e por um aumento significativo de atividade nas receitas de manutenção (+36,7%). Este aumento contínuo confirma a abordagem estratégica da TAP face aos desafios e às oportunidades de mercado.
- **Aumento dos Resultados Operacionais:** A TAP registou, no primeiro semestre de 2024, um aumento dos resultados operacionais recorrentes face a 2023, registando um EBITDA recorrente de EUR 372,7 milhões (+EUR 11,0 milhões), com uma margem de 19%, e um EBIT recorrente de EUR 139,2 milhões (+EUR 14,7 milhões), com uma margem de 7%, confirmando o nosso compromisso de proporcionar valor consistente ao nossos *stakeholders*, mantendo uma abordagem equilibrada.
- **Resultado Líquido:** No 1S24, A TAP registou um resultado líquido de EUR 0,4 milhões, fruto do resultado líquido positivo originado no segundo trimestre no valor de EUR 72,2 milhões contrabalançando o resultado líquido negativo no primeiro trimestre de 2024.
- **Forte posição de Liquidez:** A 30 de junho de 2024, o Grupo apresentava uma posição de liquidez forte de EUR 1.175,7 milhões, um aumento de EUR 386,3 milhões face ao final de 2023, no seguimento da execução da segunda tranche de aumento de capital pelo acionista em janeiro de 2024, no valor de EUR 343 milhões. Adicionalmente, verificou-se uma melhoria significativa do rácio Dívida Financeira / EBITDA, atingindo um nível de 2,1x, quando comparado com o rácio de 2,6x a 31 de dezembro de 2023, reforçando o caminho de desalavancagem e a gestão financeira disciplinada e prudente da TAP, com o objetivo de inspirar confiança nos nossos investidores.
- **Destaque 2S24:** Para o segundo semestre de 2024, as reservas mantem-se em linha com o ano anterior, ainda que com alguma pressão sobre as *yields*. Igualmente na segunda metade do ano, a aposta no mercado brasileiro irá aumentar com a abertura de duas novas rotas: Florianópolis e Manaus, aumentando a oferta para 13 destinos através de 15 rotas. Adicionalmente, cumprindo o compromisso da TAP numa frota mais sustentável e eficiente, o investimento na modernização da frota irá continuar, com a entrega de três novas aeronaves A320 NEO, sendo que uma deverá entrar ao serviço durante o terceiro trimestre. Por fim, o foco no plano estratégico continuará, nomeadamente na desalavancagem e nas fortes margens operacionais.

Luís Rodrigues, Presidente Executivo da TAP, salientou:

"Continuámos, no segundo trimestre de 2024, o caminho necessário de transformação estrutural da TAP. O investimento nas nossas pessoas e nas operações continua a confirmar a aposta e a mostrar resultados: redução significativa de irregularidades, contínuo aumento da pontualidade e regularidade, e aumento do NPS (Índice de Satisfação do Cliente), com consequente crescimento das receitas. Especial destaque para área de manutenção e engenharia que começa a realizar o seu potencial. O forte desempenho no segundo trimestre permite um resultado líquido positivo no semestre, que apesar de reduzido, é atingido pela segunda vez consecutiva, mas agora sem cortes salariais. Continuamos o caminho para o qual nos propusemos, com o compromisso das nossas pessoas e suporte dos nossos *stakeholders*: estabelecer a TAP como uma companhia sustentadamente rentável e uma das companhias mais atrativas da indústria."

ANÁLISE DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2024

- No 2T24, comparando com o segundo trimestre de 2023 ("2T23"), o número de passageiros transportados aumentou em 2,4%, e o número de voos operados aumentou em 0,7%. Comparando com os níveis pré-crise de 2019 ("2T19"), o número de passageiros atingiu 92% e os voos operados atingiram 87%.
- A Capacidade (medida em ASK) aumentou em 2,1% em comparação com o 2T23, superando os níveis pré-crise e atingindo 102% do valor do 2T19. O Load Factor atingiu 82,7%, melhorando em 1,4 p.p., quando comparado com o ano anterior, e diminuindo 0,8 p.p. quando comparado com os níveis pré-crise.
- As Receitas operacionais totalizaram EUR 1.106,7 milhões, aumentando em 3,4% em comparação com o 2T23, ultrapassando e representando 133% das receitas operacionais do 2T19. As receitas de passagens registaram um aumento de EUR 8,3 milhões (+0,8%) face ao 2T23, totalizando EUR 986,4 milhões, e gerando um PRASK de EUR 7,39 cêntimos – uma diminuição de 1,2% (-EUR 0,09 cêntimos) quando comparado com o 2T23 e um aumento de 30,2% (+EUR 1,71 cêntimos) com o 2T19.
- As receitas de Manutenção registaram um aumento de EUR 29,9 milhões (+71,4%) face ao 2T23, totalizando EUR 71,8 milhões, devido maioritariamente ao aumento da atividade da oficina de motores. As receitas de Carga e Correio diminuíram em EUR 4,3 milhões para EUR 39,3 milhões, registando uma diminuição de 9,9% em comparação com o 2T23, devido à contínua normalização das yields de carga observada no mercado, embora ainda superando os níveis de 2019, e apesar de o Load Factor ter melhorado face ao 2T23.
- Os Custos operacionais recorrentes atingiram EUR 924,1 milhões, registando uma diminuição de 1,2% ou de EUR 11,6 milhões em comparação com 2T23. Esta variação resulta principalmente do decréscimo dos custos operacionais de tráfego (-EUR 24,0 milhões ou 10,1%) devido à redução de contratação de ACMLs e redução de custos com irregularidades, e do decréscimo dos custos com imparidades (-EUR 25,6 milhões), entre os quais a reversão da perda por imparidade referente à Groundforce decorrente da homologação do seu plano de reestruturação, contrabalançada pelo aumento dos custos com o pessoal (+EUR 28,5 milhões ou 18,1%) devido aos novos acordos de empresa que entraram em vigor no segundo semestre de 2023. O CASK total de custos operacionais recorrentes diminuiu 3,2% (-EUR 0,23 cêntimos), atingindo EUR 6,93 cêntimos, quando comparado com o 2T23. Excluindo custos com combustíveis, o CASK de custos operacionais recorrentes atingiu EUR 4,95 cêntimos, diminuindo 3,4% (-EUR 0,17 cêntimos) face ao 2T23.
- O EBITDA recorrente¹ totalizou EUR 289,0 milhões no 2T24, aumentando em EUR 47,4 milhões (+19,6%) em comparação com o 2T23. O EBIT recorrente² aumentou em EUR 47,9 milhões (+35,5%) face ao 2T23, totalizando EUR 182,5 milhões, representando uma margem de 16,5%. Considerando itens não recorrentes, o EBIT totalizou EUR 168,0 milhões. Comparando com os níveis pré-crise, o EBIT recorrente e o EBIT aumentaram em EUR 163,7 milhões e EUR 151,6 milhões, respetivamente.
- O resultado líquido totalizou EUR 72,2 milhões, uma diminuição de EUR 8,1 milhões em comparação com o 2T23, tendo sido impactado por perdas cambiais no seguimento da desvalorização do Real Brasileiro, contrabalançando os ganhos operacionais. No entanto, quando comparado com o 2T19, melhorou em EUR 77,6 milhões.
- A 30 de junho de 2024, o Balanço apresentava uma posição de caixa e equivalentes de caixa robusta no valor de EUR 1.175,7 milhões, um aumento de EUR 386,3 milhões face a 31 de dezembro de 2023, no seguimento da execução da segunda tranche do aumento de capital no valor de EUR 343 milhões efetuada pelo acionista no início de 2024.
- O rácio dívida financeira líquida / EBITDA³ melhorou significativamente para 2,1x em comparação com o final do ano de 2023 (2,6x).
- De uma perspetiva operacional, foram reabertos, durante o segundo trimestre, cinco destinos a partir de Lisboa para a época de verão: Ibiza, Alicante, Palma de Maiorca, Menorca e Agadir, e aberto uma nova rota, para a época de verão, de Lisboa para Caracás, com regresso por Funchal. A frota operacional⁴ era composta por 99 aeronaves, a 30 de junho de 2024, sendo que 68% da frota operacional de médio e longo curso consistia em aeronaves da Família NEO (face a 67% a 30 de junho de 2023 e 27% a 30 de junho de 2019).

¹ EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

² EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

³ Dívida financeira líquida / EBITDA = Dívida financeira líquida + Passivos de locação sem opção de compra – Recebíveis voados Brasil & outros equivalentes de caixa / EBITDA Recorrente dos últimos 12 meses

⁴ A frota total da TAP pode diferir da frota em operação, uma vez que pode incluir aeronaves em processo de *phase-in* e *phase-out*

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2024

- No primeiro semestre de 2024, a TAP transportou um total de **7,7 milhões de passageiros**, o que representa um aumento de 1,6% em relação ao ano anterior, atingindo 97% dos valores alcançados em 2019. Enquanto o número total de voos operados diminuiu em 0,6% comparativamente com 1S23, atingindo 88% dos níveis pré-crise.
- A **capacidade continua a superar os níveis pré-crise**, atingindo 107%, representando um **aumento de 2,9%** face ao primeiro semestre de 2023 ("1S23"). O **Load Factor** aumentou 0,8 p.p. em termos homólogos, **atingindo 81,1% no 1S24**, melhorando também em 1,3 p.p. face ao primeiro semestre de 2019 ("1S19").
- **No 1S24, as receitas operacionais totalizaram EUR 1.968,6 milhões**, o que representou um aumento de 3,3% face ao 1S23 e um aumento de 35,9% face ao 1S19. O **PRASK** no primeiro semestre de 2024 atingiu **EUR 6,84 cêntimos**, tendo diminuído em 0,3% (-EUR 0,02 cêntimos) quando comparado com o valor do mesmo período de 2023 e aumentado 28,7% (+EUR 1,53 cêntimos) quando comparado com 2019.
- **Os custos operacionais recorrentes aumentaram 2,7%**, atingindo EUR 1.829,3 milhões. **O CASK dos custos operacionais recorrentes diminuiu 0,2%** para EUR 7,11 cêntimos, comparando com o 1S23. Excluindo custos com combustível, atingiu um valor unitário de EUR 5,10 cêntimos, aumentando em 2,9% quando comparado com 1S23, e 4,6% quando comparado com ao valor de 2019.
- O **EBITDA Recorrente atingiu EUR 372,7 milhões no 1S24, com uma margem de 18,9%**, aumentando em EUR 11,0 milhões ou 3,1% em comparação com 1S23. O **EBIT Recorrente totalizou EUR 139,2 milhões** no 1S24, com uma **margem de 7,1%**, mais EUR 14,7 milhões ou 11,8% do que no 1S23.
- **O resultado líquido totalizou EUR 0,4 milhões**, diminuindo em EUR 22,6 milhões em relação ao anterior, tendo sido impactado por perdas cambiais originadas pela desvalorização do Real Brasileiro. Quando comparado com 2019, este registou um aumento de EUR 112,4 milhões.

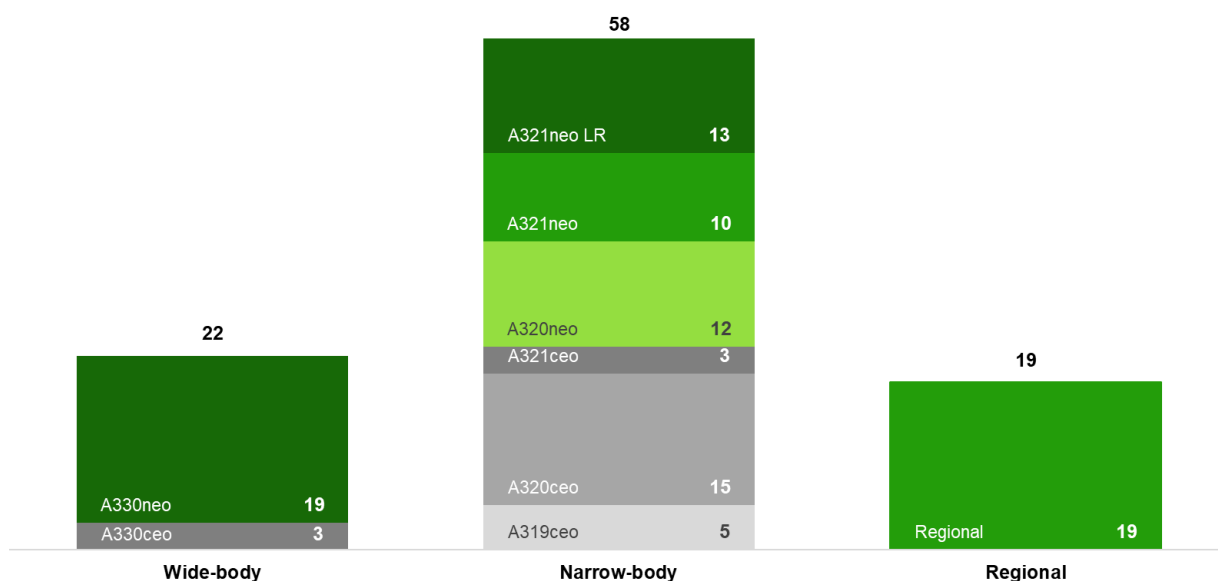
PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

TAP, S.A. Consolidado	2T24	2T23	Variação		1S24	1S23	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Passageiros ('000)	4.165	4.069	+96	+2,4%	7.698	7.579	+118	+1,6%
RPK (milhões)	11.031	10.626	+406	+3,8%	20.867	20.067	+799	+4,0%
ASK (milhões)	13.341	13.070	+271	+2,1%	25.743	25.016	+727	+2,9%
Load Factor (%)	82,7	81,3	+1,4	+1,7%	81,1	80,2	+0,8	+1,0%
Block Hours	98.883	95.912	+2.971	+3,1%	189.702	184.635	+5.067	+2,7%
Número de Partidas	30.232	30.033	+199	+0,7%	57.232	57.590	-358	-0,6%
Etapa média (km)	2.192	2.140	+51	+2,4%	2.225	2.149	+76	+3,5%
Quadro do Pessoal Ativo (final do período) ¹⁾	7.617	7.444	+173	+2,3%	7.617	7.444	+173	+2,3%
PRASK (EUR cents)	7,39	7,48	-0,09	-1,2%	6,84	6,86	-0,02	-0,3%
CASK Recorrente (EUR cents) ²⁾	6,93	7,16	-0,23	-3,2%	7,11	7,12	-0,02	-0,2%
CASK Recorrente ex. fuel (EUR cents)	4,95	5,13	-0,17	-3,4%	5,10	4,95	+0,14	+2,9%

1) Não inclui pessoal sem colocação e não ativo.

2) CASK Recorrente = CASK calculado com base nos Gastos Operacionais - Reestruturação - Outros itens não recorrentes.

COMPOSIÇÃO DA FROTA OPERACIONAL A 30 DE JUNHO DE 2024⁵



⁵ A frota total da TAP pode diferir da frota em operação, uma vez que pode incluir aeronaves em processo de *phase-in* e *phase-out*.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	2T24	2T23	Variação		1S24	1S23	Variação	
			Valor	%			Valor	%
Rendimentos operacionais	1.106,7	1.070,4	+36,3	+3,4%	1.968,6	1.906,3	+62,3	+3,3%
Passagens	986,4	978,2	+8,3	+0,8%	1.761,2	1.715,7	+45,4	+2,6%
Manutenção	71,8	41,9	+29,9	+71,4%	116,9	85,5	+31,4	+36,7%
Carga e Correio	39,3	43,6	-4,3	-9,9%	76,0	92,3	-16,4	-17,7%
Outros rendimentos	9,1	6,7	+2,4	+35,9%	14,5	12,7	+1,8	+14,6%
Gastos operacionais	938,6	946,1	-7,4	-0,8%	1.857,6	1.798,3	+59,3	+3,3%
Combustível para aeronaves	263,7	265,8	-2,1	-0,8%	517,1	542,8	-25,7	-4,7%
Custos Operacionais de Tráfego	214,5	238,5	-24,0	-10,1%	403,1	419,6	-16,5	-3,9%
Custos com o Pessoal	185,8	157,3	+28,5	+18,1%	380,1	281,1	+99,0	+35,2%
Gastos com manutenção de aeronaves	16,7	13,0	+3,8	+29,1%	30,0	27,8	+2,2	+8,0%
Custo dos materiais consumidos	49,7	35,3	+14,4	+40,6%	85,5	68,7	+16,8	+24,4%
Custos comerciais, marketing e comunicação	55,5	54,9	+0,5	+1,0%	102,8	97,7	+5,0	+5,1%
Imparidade de contas a receber, inventários e Provisões	-5,4	20,1	-25,6	-126,8%	1,4	26,7	-25,3	-94,6%
Outros gastos	37,2	43,8	-6,6	-15,0%	76,0	80,2	-4,2	-5,3%
Reestruturação	0,2	-0,4	+0,6	+165,8%	0,3	-0,4	+0,6	+175,7%
Outros itens não recorrentes	14,3	10,7	+3,5	+32,8%	28,0	16,9	+11,1	+65,7%
Depreciações, amortizações e perdas por imparidade	106,4	107,0	-0,5	-0,5%	233,5	237,2	-3,7	-1,6%
EBIT (Resultado Operacional)	168,0	124,3	+43,8	+35,2%	111,0	108,0	+3,0	+2,8%
Margem EBIT	15,2%	11,6%	+3,6 p.p.	s.s.	5,6%	5,7%	-0,0 p.p.	s.s.
EBIT Recorrente ¹⁾	182,5	134,7	+47,9	+35,5%	139,2	124,5	+14,7	+11,8%
Margem EBIT Recorrente	16,5%	12,6%	+3,9 p.p.	s.s.	7,1%	6,5%	+0,5 p.p.	s.s.
Juros e rendimentos similares obtidos	20,2	17,6	+2,6	+14,9%	40,3	32,0	+8,3	+25,8%
Juros e gastos similares suportados	-74,5	-66,3	-8,2	-12,4%	-134,3	-129,6	-4,7	-3,6%
Diferenças de câmbio líquidas	-24,3	19,6	-43,9	<-200%	-17,5	27,6	-45,1	-163,6%
Resultado antes de impostos	89,5	95,3	-5,8	-6,1%	-0,6	37,9	-38,6	-101,7%
Imposto sobre o rendimento	-17,3	-14,9	-2,3	-15,5%	1,0	-15,0	+16,0	+106,7%
Resultado líquido do período	72,2	80,3	-8,1	-10,1%	0,4	22,9	-22,6	-98,3%
EBITDA	274,5	231,2	+43,3	+18,7%	344,5	345,2	-0,7	-0,2%
Margem EBITDA	24,8%	21,6%	+3,2 p.p.	s.s.	17,5%	18,1%	-0,6 p.p.	s.s.
EBITDA Recorrente ²⁾	289,0	241,6	+47,4	+19,6%	372,7	361,7	+11,0	+3,1%
Margem EBITDA Recorrente	26,1%	22,6%	+3,5 p.p.	s.s.	18,9%	19,0%	-0,0 p.p.	s.s.

1) EBIT Recorrente = Resultado Operacional + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

2) EBITDA Recorrente = Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade + Reestruturação + Outros itens não recorrentes.

POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-24	31-Dez-23	Variação	
			Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	3.230,6	3.181,2	+49,5	+1,6%
Propriedades de investimento	1,9	1,9	-	+0,0%
Ativos intangíveis	27,0	22,5	+4,5	+20,1%
Participações financeiras	1,9	-	+1,9	s.s.
Ativos por impostos diferidos	487,1	486,3	+0,8	+0,2%
Outros ativos não correntes	15,0	15,6	-0,6	-3,6%
Outras contas a receber	162,9	120,9	+42,0	+34,7%
Total Ativo não corrente	3.926,5	3.828,4	+98,1	+2,6%
Ativo corrente				
Inventários	73,3	78,7	-5,5	-6,9%
Clientes e Outras contas a receber	893,3	1.128,4	-235,0	-20,8%
Imposto sobre o rendimento a receber	25,5	3,2	+22,2	>+200%
Outros ativos correntes	97,3	64,0	+33,3	+52,1%
Caixa e seus equivalentes	1.175,7	789,4	+386,3	+48,9%
Total Ativo corrente	2.265,1	2.063,7	+201,4	+9,8%
Total do Ativo	6.191,6	5.892,0	+299,5	+5,1%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital e reservas				
Capital	980,0	980,0	-	-%
Reserva legal	8,3	8,3	-	-%
Reservas de justo valor	-1,2	-0,5	-0,7	-165,2%
Outras reservas	-68,0	-27,3	-40,7	-148,7%
Ajustamentos em partes de capital	-4,8	-9,5	+4,7	+49,7%
Resultados transitados	-345,1	-514,4	+169,3	+32,9%
Resultado líquido do exercício	0,4	177,3	-176,9	-99,8%
Total do Capital Próprio	569,7	613,9	-44,2	-7,2%
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	330,6	307,3	+23,3	+7,6%
Passivos remunerados	175,9	200,0	-24,1	-12,0%
Passivo locação com opção de compra	714,1	698,3	+15,9	+2,3%
Passivo locação sem opção de compra	1.456,5	1.498,5	-42,0	-2,8%
Pensões e outros benefícios pós-emprego	186,3	176,7	+9,6	+5,4%
Passivos por impostos diferidos	80,1	82,9	-2,8	-3,3%
Total Passivo não corrente	2.943,6	2.963,7	-20,1	-0,7%
Passivo corrente				
Passivos remunerados	452,4	450,5	+1,9	+0,4%
Passivo locação com opção de compra	99,3	91,7	+7,6	+8,3%
Passivo locação sem opção de compra	291,9	302,7	-10,8	-3,6%
Fornecedores e Outras contas a pagar	670,5	674,7	-4,3	-0,6%
Imposto sobre o rendimento a pagar	0,0	0,0	-	-%
Documentos pendentes de voo	1.069,6	715,8	+353,9	+49,4%
Outros passivos correntes	94,6	79,0	+15,6	+19,7%
Total Passivo corrente	2.678,3	2.314,4	+363,9	+15,7%
Total do Passivo	5.621,9	5.278,1	+343,8	+6,5%
Total do Capital Próprio e Passivo	6.191,6	5.892,0	+299,5	+5,1%
Dívida Financeira	1.441,7	1.440,4	+1,3	+0,1%
Empréstimos bancários e obrigações	628,3	650,5	-22,2	-3,4%
Passivos de locação com opção de compra	813,4	790,0	+23,4	+3,0%
Caixa e equivalentes	1.175,7	789,4	+386,3	+48,9%
Dívida Financeira Líquida	266,0	651,1	-385,1	-59,1%
Passivos de locação sem opção de compra	1.748,3	1.801,1	-52,8	-2,9%

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

TAP, S.A. Consolidado EUR milhões	30-Jun-24	30-Jun-23	Variação	
			Valor	%
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Recebimentos de Clientes	2.423,4	2.447,8	-24,5	-1,0%
Pagamentos a Fornecedores	-1.450,7	-1.498,2	+47,5	+3,2%
Pagamentos ao Pessoal	-411,6	-267,6	-144,0	-53,8%
Pagamentos de rendas de locação de curto prazo e baixo valor	-3,3	-2,9	-0,3	-12,0%
Fluxos gerados pelas operações	557,9	679,2	-121,3	-17,9%
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-0,2	-0,4	+0,2	+40,9%
Outros (pagamentos)/recebimentos da atividade operacional	-6,8	-3,3	-3,4	-103,0%
Fluxos das atividades operacionais (1)	550,9	675,4	-124,6	-18,4%
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Outros Ativos Financeiros	0,7	4,3	-3,7	-84,7%
Ativos Fixos Tangíveis	10,7	8,6	+2,0	+23,3%
Empréstimos Concedidos	398,1	394,2	+3,9	+1,0%
Juros e Proveitos Similares	25,1	24,2	+0,9	+3,9%
Total recebimentos	434,5	431,3	+3,2	+0,7%
Pagamentos respeitantes a:				
Outros Ativos Financeiros	-24,3	-29,4	+5,0	+17,1%
Ativos Fixos Tangíveis	-157,8	-108,3	-49,5	-45,7%
Ativos Intangíveis	-3,0	-2,7	-0,4	-13,1%
Empréstimos Concedidos	-421,2	-407,3	-13,9	-3,4%
Total pagamentos	-606,4	-547,6	-58,7	-10,7%
Fluxos das atividades de investimento (2)	-171,9	-116,3	-55,5	-47,7%
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Recebimentos provenientes de:				
Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão	343,0	-	+343,0	s.s.
Total recebimentos	343,0	-	+343,0	s.s.
Pagamentos respeitantes a:				
Empréstimos Obtidos	-23,4	-241,4	+218,0	+90,3%
Passivo locação com opção de compra	-69,8	-37,0	-32,8	-88,8%
Passivo locação sem opção de compra	-223,8	-251,3	+27,5	+10,9%
Juros e Custos Similares	-17,6	-44,1	+26,5	+60,1%
Total pagamentos	-334,6	-573,7	+239,1	+41,7%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	8,4	-573,7	+582,1	+101,5%
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (1)+(2)+(3)	387,4	-14,6	+402,0	>+200%
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	-1,0	-1,7	+0,7	+40,9%
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	789,4	916,1	s.s.	s.s.
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO EXERCÍCIO	1.175,7	899,7	s.s.	s.s.

GLOSSÁRIO

ASK: *Available seat kilometer* / Lugar-quilómetro; número total de lugares disponíveis para venda multiplicado pelo número de quilómetros voados.

PRASK: *Passenger revenue per available seat kilometer* / receitas de passageiros divididas por lugar-quilómetro.

CASK: *Cost per available seat kilometer* / custos operacionais divididos por lugar-quilómetro.

RPK: *Revenue passenger kilometer* / Passageiro-quilómetro; número total de passageiros multiplicado pelo número de quilómetros voados.

Load Factor: Número total de passageiro-quilómetros (RPK) dividido pelo número total de lugar-quilómetros (ASK).

EBIT: Resultado Operacional = Rendimentos operacionais - Gastos operacionais.

EBITDA: Resultado Operacional + Depreciações, amortizações e perdas por imparidade.

ADVERTÊNCIAS

Este documento foi preparado pela Transportes Aéreos Portugueses, S.A. ("TAP") e pode ser sujeito a alterações e/ou complementado a qualquer momento. Toda a informação contida neste documento refere-se à data do documento. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar as referidas informações, nem de fazer qualquer anúncio de eventuais alterações ou modificações.

A informação contida no presente documento é divulgada para efeitos gerais e de cumprimento de obrigações legais, não constituindo, nem integrando, nem devendo ser interpretada como um prospeto ou uma oferta (pública ou privada) ou convite para a subscrição, compra ou venda de ações ou de quaisquer outros valores mobiliários emitidos pela TAP, nem como aconselhamento ou recomendação para investimento ou desinvestimento. A informação não se destina a constituir qualquer aconselhamento profissional. Este documento e a sua divulgação não constituem fundamento para, nem podem ser utilizados para suportar uma decisão de investimento em qualquer jurisdição.

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão da TAP. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

As indicações futuras que possam constar do presente documento estão baseadas em diversos pressupostos e sujeitas a riscos conhecidos e não conhecidos, a contingências, a incertezas e a um conjunto de outros fatores que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles que sejam mencionados no presente documento como indicações futuras, incluindo, mas não limitado a, possíveis alterações na regulação, na indústria da aviação, na concorrência, nas condições do mercado financeiro e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas no presente documento por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou por outras expressões semelhantes, ou também por verbos no futuro ou tempo condicional.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras que possam constar do presente documento estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e fora do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos futuros difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras constantes do presente documento. Todos os destinatários do presente documento são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras que possam constar do mesmo. A TAP e os seus representantes, trabalhadores ou consultores expressamente não assumem qualquer obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura constante do presente documento.

A informação financeira incluída neste documento não foi auditada e, por conseguinte, pode ainda estar sujeita a eventuais ajustamentos posteriores.